

FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 Av. Eugênio do Nascimento s/nº Bairro: Dom Bosco – Juiz de Fora - CEP: 36038-330
 TEL (32) 2102-3841 FAX (32) 2102-3840
 e-mail: secretaria.medicina@ufjf.edu.br - coord.medicina@ufjf.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ESTÁGIO DE APLICAÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA

COORDENAÇÃO: EDELWEISS FONSECA TAVARES	VICE-COORDENAÇÃO: EDIMAR GOMES	PEDROSA
--	--------------------------------	---------

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE INTERNATO

CÓDIGO: INT 032

PERÍODO DO CURSO: 12º

NÚMERO DE ALUNOS: 30

CARGA HORÁRIA: 280 HORAS (40 HORAS SEMANAIS)

LOCAIS DE ATIVIDADES: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UFJF - EBSERH – UNIDADES DOM BOSCO E SANTA CATARINA

PRÉ-REQUISITOS: Todas as disciplinas obrigatórias do primeiro ao oitavo período.

EMENTA (DESCRIÇÃO DISCURSIVA RESUMINDO CONTEÚDO CONCEITUAL/PROCEDIMENTAL):

O estágio ocorre sempre sob a supervisão médica de docentes da UFJF ou médicos preceptores do HU – EBSERH. O estágio é dividido em dois rodízios em especialidades diferentes, conforme a oferta de vagas. Cada módulo de especialidade clínica apresenta atividades ambulatoriais, avaliação de pacientes internados e atendimento de interconsultas. As atividades ocorrem diariamente em dois turnos, com horários definidos por cada especialidade, conforme a rotina específica das mesmas. Os estágios são realizados nas seguintes especialidades: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Pneumologia, Psiquiatria e Reumatologia. As atividades são centradas na pessoa atendida e no aprendizado do estagiário. O objetivo é a complementação da formação médica generalista para o desempenho da atividade médica com excelência, além do estímulo a uma prática reflexiva e à atualização constante dos conhecimentos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):

Desenvolver habilidades de comunicação, de trabalho em equipe multidisciplinar, de raciocínio clínico e de abordagem ética e humanística diante dos problemas de saúde prevalentes em atenção secundária e terciária.

Aprender a elaborar hipóteses diagnósticas, investigar e conduzir os casos, desenvolver um plano de cuidados adequado, além de atuar na prevenção e promoção da saúde nesses níveis de atendimento.

COMPETÊNCIAS:

Realização da anamnese, dentro da técnica semiológica de desenvolvimento do método clínico:

- Estabelecer relação médico-pacientes de forma profissional, com extensão desse contato à familiares e responsáveis, de forma ética e humanizada;
- Organizar a anamnese com raciocínio clínico com as técnicas semiológicas adequadas, dando liberdade ao paciente de expressão e interpelando, quando necessário, de forma a atender ao letramento do paciente, permitindo a perfeita compreensão dos eventos que devem estar claros de forma cronológica;
- Utilizar os conhecimentos científicos para elaborar a lista de problemas de forma a atender as necessidades do paciente no seu ambiente biopsicossocial;
- Estar atento às necessidades individuais e coletivas de saúde do paciente, assim como o meio sociocultural que está inserido;
- Identificar sinais clínicos de emergência de modo a preservar a vida e a integralidade do paciente sob seu cuidado;
- Estimular que a pessoa sob seus cuidados e responsáveis possam entender a própria situação de saúde e estimular o autocuidado, valorizando preocupações, crenças, valores e expectativas do paciente em relação aos seus problemas;
- Estabelecer os motivos das queixas sem julgamento e considerando os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos que possam auxiliar o processo do cuidado;
- Investigar todos os sinais e sintomas, hábitos, dados sociais, fatores de risco, antecedentes pessoais e familiares;
- Assegurar o sigilo e a privacidade das informações, utilizando-as apenas para a melhor condução dos casos;
- Registrar os dados no prontuário de forma clara, cronológica, legível (se for o caso de escrita manual) e mantendo os termos técnicos adequados para o entendimento de toda equipe multiprofissional.

Realização do exame físico geral:

- Antecipar explicações sobre o exame físico a ser realizado, preservando o respeito pelo paciente e sua cultura, atuando de forma ética;
- Esclarecer sobre procedimentos e manobras a serem realizadas;

- Apresentar destreza técnica na realização do exame físico, estando apto a realizá-lo nos diversos sistemas, preservando as corretas técnicas de inspeção, palpação, ausculta e percussão, respeitando a particularidade de cada indivíduo;
- Explicar ao paciente os sinais verificados e dar informações que reduzam a ansiedade do paciente sobre as informações obtidas;
- Reconhecer sinais de alarme que apresentados no exame físico apresentem risco à vida;
- Registrar em prontuário os dados de forma sistematizada;
- Estabelecer uma lista de problemas e prioridades que possam ser atendidas, evitando o risco à vida do paciente, incluindo o estímulo às medidas preventivas;
- Estabelecer hipóteses prováveis relacionadas, baseando-se nos dados da história e do exame físico;
- Registrar essas informações sobre hipóteses no prontuário de forma correta, estabelecendo prioridades e deixando claro as correlações com as principais síndromes clínicas;
- Esclarecer dúvidas, minimizar conflitos e conciliar a comunicação baseada na visão que o paciente e sua família têm sobre a doença;
- Estabelecer uma lista de problemas e prioridades que possam ser atendidas, evitando o risco à vida do paciente, incluindo o estímulo às medidas preventivas;
- Estabelecer hipóteses prováveis relacionadas, baseando-se nos dados da história e do exame físico;
- Registrar essas informações sobre hipóteses no prontuário de forma correta, estabelecendo prioridades e deixando claro as correlações com as principais síndromes clínicas;
- Esclarecer dúvidas, minimizar conflitos e conciliar a comunicação baseada na visão que o paciente e sua família têm sobre a doença;
- Informar prognósticos de forma segura e dentro do que o paciente deseja e expressa o desejo de conhecer;

Condução da investigação diagnóstica:

- Explicar de forma clara a investigação diagnóstica, exames complementares a serem realizados e possíveis alternativas aos exames propostos;
- Propor os exames complementares com base em medicina baseada em evidências;
- Esclarecer dúvidas, temores e ansiedades do paciente em relação a realização dos exames;
- Considerar a segurança, incômodos e particularidades da realização de cada exame, considerando o risco-benefício para o paciente;
- Interpretar o exame complementar de forma a esclarecer às hipóteses propostas para que tratamentos possam ser sugeridos;
- Registrar no prontuário a investigação de forma objetiva e clara.

Estabelecimento de planos terapêuticos

- Estabelecer o plano terapêutico em conjunto com o paciente e familiar, baseado nas evidências científicas, contemplando o tratamento, mas também buscando a promoção, prevenção e reabilitação do paciente;
- Explicar as diversas fases do tratamento, dirimindo às dúvidas e esclarecendo em linguagem simples a acessível ao paciente e seus familiares, considerando o letramento e a capacidade de compreensão, de forma a promover a saúde da melhor forma com o melhor tratamento;
- Promover a reflexão do paciente sob a necessidade do tratamento, dos cuidados e das medidas preventivas e de promoção à saúde, com conjunto com seus familiares, considerando aspectos sociais e culturais do ambiente em que vive;
- Promover ações envolvendo a multidisciplinaridade no tratamento do paciente, permitindo o acesso às diversas especialidades e profissionais ligados à saúde e ao cuidado do paciente;
- Considerar a relação custo-efetividade das intervenções e explicar riscos e benefícios dos tratamentos propostos, principalmente se envolver procedimentos cirúrgicos ou outras formas de tratamento a ser instituído por outros profissionais médicos ou não;
- Explicar sobre os direitos do paciente, de acordo com sua idade e meio social, enfatizando leis de proteção ao ser humano nas suas diversas fases da vida;
- Nas emergências, atuar de forma supervisionada, reconhecendo as principais causas que levam o paciente a risco, buscando tratá-las ou mesmo evitá-las;
- Acompanhar as ações terapêuticas e eficácia das intervenções, considerando mudanças terapêuticas diante de novas informações, diagnósticos e eficiência das medidas adotadas;
- Revisar os planos terapêuticos quando necessário registrando tudo em prontuário;
- Respeitar a tomada de decisão do paciente diante dos diagnósticos e tratamentos a serem indicados, tirar dúvidas e ofertar as possibilidades com apoio multiprofissional
- Priorizar situações que possam ser urgentes no cuidado, agindo com ética e profissionalismo, e ao mesmo tempo aplicando ações que possam ser imediatas dentro dos recursos disponíveis e as necessidades apresentadas;
- Respeitar as crenças e valores, deixando disponível explicações sobre a possibilidade de determinados tratamentos serem fúteis ou mesmo representar distanásia em relação à doença. Nesse caso, deixar claro que não implementar medidas desnecessárias, não representa o abandono do paciente, mas pelo contrário, oferecer conforto e cuidados necessários ao bem-estar de paciente e família;
- Identificar oportunidades e desafios na rede de serviço à saúde ao qual está inserido;
- Agir como identificador de problemas e rever sempre os fluxos de trabalho dentro da equipe para o aprimoramento do atendimento e das formas de tratamento a serem propostos;
- Utilizar de indicadores e fatores de risco de forma a atender o paciente e seus riscos de vulnerabilidade, assim como de sua família;

- Promover a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, nos diversos contextos de ambientes sociais e econômicos;
- Utilizar resultados e avaliações para ajustes e novas ações no trabalho em saúde com constante aprimoramento e educação continuada;
- Estimular e promover a capacitação da equipe, seja no hospital, atenção primária ou qualquer outra forma de atendimento à saúde, sendo muitas vezes o próprio agente capacitador;
- Submeter-se a capacitações necessárias para promover o melhor atendimento no local de trabalho;
- Realizar o pensamento crítico diante das novas tecnologias e ações diagnósticas, promovendo a socialização e construção do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR DETALHADAMENTE EM TÓPICOS E SUBTÓPICOS):

Anemias, Doenças Linfoproliferatiavas, Hemoterapia, Acidente Vascular Cerebral, Doenças Cerebrovasculares, Hipertensão Intracraniana, Epilepsias, Doenças Neuromusculares, Cefaleias, Síndromes Demenciais, Distúrbios de Movimento, Hidrocefalia, Tumores Intracranianos, Edema Agudo Pulmonar, Insuficiência Cardíaca, Insuficiência Coronariana, Distúrbios do Ritmo Cardíaco, Hipertensão Arterial Sistêmica, Endocardite, Valvopatias, Miocardiopatias, Dor Torácica, Insuficiência Respiratória Aguda, IVAS , DPOC, Cor Pulmonale, Asma, Tabagismo, Pneumonia, Bronquiectasias, Derrame Pleural, Câncer de Pulmão, Tuberculose, Paracoccidioidomicose, Embolia Pulmonar, Câncer Gástrico, Transtornos Funcionais do Aparelho Digestório, DRGE, Doença Ulcerosa Péptica , Hemorragia Digestiva Alta, Diarréia Aguda Infecciosa, Doença de Crohn , Retocolite Ulcerativa , Pancreatites, Hepatites, Cirrose Hepática, Diagnóstico diferencial das Icterícias , Colecistopatias, Câncer Colo retal, Infecções Causadas por Bactérias, Vírus, Fungos, Protozoários e Helmintos, SIDA, Infecções Hospitalares, Uso Racional de Antimicrobianos, Sepse, Grandes Endemias Brasileiras, Infecção Urinária, Insuficiência Renal, Transplante Renal, Distúrbios Hidroeletrolíticos e Ácido Básicos, Diabetes, Doenças da Tireóide, Adrenal e Hipófise, Obesidade, Síndrome Metabólica, Doenças Osteometabólicas, Transtornos Depressivos e de Ansiedade, Doença Bipolar, Dependência Química, Dermatozoonoses, . Dermatoviroses, Piodesmites , Hanseníase, Dermatites e Eczemas, Micoses Superficiais e Profundas, Tumores Benignos e Malignos da Pele, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Artrite Reumatoide, Espondiloartrites, Osteoporose, Osteoartrite, Artrites Micr水晶inas, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Vasculites, Esclerose Sistêmica, Síndromes Dolorosas Regionais, Febre Reumática, Miopatias Inflamatórias, Fibromialgia. Alterações fisiológicas do envelhecimento, Avaliação geriátrica ampla, Fragilidade, Sarcopenia, Síndrome da imobilidade e úlceras de pressão, Delirium, Demência, Promoção do envelhecimento saudável, Cuidados paliativos, Quedas.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

- Prática - atendimento de pacientes ambulatoriais e hospitalizados, sob supervisão médica.
- Discussão de casos nos ambulatórios, em visitas na beira do leito, em sessões clínicas e seminários.
- Leitura e apresentação de artigos científicos e diretrizes médicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa
- Data show
- Slides e vídeos
- Salas de atendimento de especialidades do HU/ EBSERH
- Ambulatórios e enfermarias com cenários reais com atendimento aos pacientes do HU

AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

A avaliação do estagiário é baseada em alguns critérios:

- 1- Relacionamento com o preceptor e com a equipe de saúde, relação médico-paciente, pontualidade, iniciativa e proatividade, disciplina, postura profissional e ética, participação nas discussões clínicas, aquisição de conhecimentos e habilidades e desempenho geral.
- 2- Avaliação individual estruturada aplicada aos alunos do Internato - OSCE.

BIBLIOGRAFIA (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):

Acesso virtual através do SIGA UFJF - Bibliotecas - Bibliotecas virtuais – E-books Minha Biblioteca

Bibliografia básica

Manual de Medicina de Harrison (recurso eletrônico)/ J. Larry Jameson... (et al). - 20.ed. – Porto Alegre :AMGH, 2021. E-pub.

Atualização Terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento (recurso eletrônico)/ Presidente da comissão editorial, Emilia Inoue Sato. – 26.ed. – São Paulo : Artes Médicas, 2018

Clínica Médica na Prática Diária/ Celmo Celeno Porto, coeditor Arnaldo Lemos Porto – 2 ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022

Bibliografia complementar

Clínica Médica : consulta rápida/ Organizadores, Stephen Doral Stefani, Elvino Barros. – 5 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2020. E-pub

Manual de Clínica Médica: manual do residente da Associação de Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina/ Coordenadores Antônio Carlos Lopes ... (et al.) – 1 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Ambulatório de Clínica Médica: Experiência do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ/ Aline de Hollanda Cavalcanti, Elizabeth Silaid Muxfeldt e Ana Luisa Rocha Mallet – 2. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2018.

Clínica Médica, volume 5: doenças endócrinas e metabólicas, doenças ósseas, doenças reumatológicas/ Milton de Arruda Martins ... (et. al) – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016

Clínica Médica, volume 4: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais/ Milton de Arruda Martins ... (et. al) – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016

Clínica Médica, volume 3: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais/ Milton de Arruda Martins ... (et. al) – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016